

Despacho n.º 16124/2010

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 16.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha Militar de Serviços Distintos, Grau Prata, o Capitão de Infantaria (01109796) Rui Pedro Pereira Tavares.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 13 de Setembro de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, general.

203827561

Louvor n.º 558/2010

Louvo o Tenente-Coronel de Administração Militar, NIM 18176883, Henrique Manuel Martins Veríssimo, pela forma exemplar, dedicada e extremamente eficiente como desempenhou, durante três anos, as funções de *Fiscal Officer*, na Célula de Recursos e Finanças (G8) do Estado-Maior da EUROFOR, em Florença/Itália.

Como Oficial responsável pela fiscalização da execução orçamental deste Quartel-General, pautou o seu desempenho por um elevado zelo e rigor colocados no acompanhamento e verificação da gestão orçamental da EUROFOR. Oficial diligente, metódico e de irrepreensível honestidade intelectual, norteou a sua acção por uma estrita observância das decisões emanadas pelo Comité Financeiro da EUROFOR (FINCOM), que constituem o principal referencial da acção desta importante e sensível área. Durante o exercício das suas funções, deu conta desta actividade através de uma assessoria permanente do Comando da EUROFOR e por via de relatórios exaustivos sobre o estado de execução orçamental da EUROFOR, contribuindo sobremaneira para um exercício transparente, equilibrado e rigoroso da gestão dos recursos financeiros colocados à disposição deste QG.

Ainda neste capítulo, a sua intervenção como elemento fiscalizador dos actos de gestão financeira do QG/EUROFOR centrou-se essencialmente numa acção preventiva, acautelando situações potencialmente causadoras de inconformidade e a correcção de factores indiciadores de inexactidão processual. Consequentemente, a sua acção, precavendo erros imperceptíveis e inculcando boas práticas, constituiu-se num contributo significativo para a credibilidade da gestão financeira da EUROFOR, tanto perante o FINCOM como, sobretudo, junto das nações. Pela qualidade e seriedade dos seus actos, consubstanciados numa sólida cultura militar e em excelentes conhecimentos técnico-profissionais, o Tenente-Coronel Martins Veríssimo granjeou um estatuto de reconhecido prestígio no seio da EUROFOR.

Em aditamento às suas funções no Estado-Maior multinacional, coube-lhe igualmente acautelar as atribuições da mesma índole no contingente, superintendendo a gestão dos recursos financeiros alocados pelas Autoridades Nacionais. A montante, coube-lhe elaborar os planeamentos anuais para suprir as necessidades de funcionamento da

EUROFOR e dar cumprimento às diferentes actividades comuns que requerem sustentação orçamental no contexto nacional. A excelência do seu desempenho é atestada pelo esmero e detalhe colocados no planeamento orçamental do Contingente Nacional e pela forma irrepreensível como acompanhou a sua execução. Em síntese, tanto no contexto da gestão do orçamento Multinacional da EUROFOR, como do Contingente Português, o desempenho deste Oficial foi a todos os títulos notável e digno de frequentes referências elogiosas.

Apraz ainda referir as qualidades humanas e pessoais deste Oficial, pautadas numa esmerada educação e fino trato, patentes num relacionamento cordato e irrepreensível, tanto com superiores hierárquicos como com os seus pares e colaboradores. A elevada inteligência emocional e a excelente capacidade de liderança, fazem do Tenente-Coronel Martins Veríssimo um Oficial digno não só da admiração geral, como de uma estima e apreço genuínos por parte de todos os elementos da EUROFOR.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares reveladas no cumprimento das missões que lhe foram cometidas, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência, bem como pela competência profissional e extraordinário zelo colocados em todos os actos de serviço, este Oficial mostrou-se digno de ocupar postos de maior responsabilidade e risco.

Pela excelência do seu desempenho na EUROFOR, o Tenente-Coronel Martins Veríssimo é merecedor que a sua conduta seja publicamente assinalada e que os serviços por si prestados sejam reconhecidos como extraordinários, relevantes e distintos, sendo apontados como motivo de lustre para as Forças Armadas Portuguesas e um significativo contributo para o prestígio de Portugal no quadro deste Comando Multinacional.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 21 de Junho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203828144

Louvor n.º 559/2010

Louvo o Sargento-mor Mecânico de Electricidade e Instrumentos de Avião, NIP 032042-A, Manuel Gouveia Marques, pela forma altamente meritória como, desde Junho de 2008, vem desempenhando as funções de Sargento-Mor do meu Gabinete.

Militar experiente e dotado de uma sólida formação moral e militar, o Sargento-Mor Manuel Marques tem demonstrado ao longo destes dois anos uma excepcional aptidão nas funções de Sargento-mor do meu Gabinete, pautando o seu desempenho por um assinalável zelo, dedicação e competência, a par da criação de um excelente ambiente de trabalho e de cooperação entre todos os elementos que com ele trabalham.

Estando incumbido da execução de diversas funções na área da Secretaria, da organização dos processos de credenciação NATO, UE e Nacionais, da supervisão da actividade do P.C. OTAN, e do meu apoio pessoal, o Sargento-Mor Manuel Marques tem revelado grande empenhamento na execução destas tarefas, que realiza com proficiência e eficiência.

Enquanto subchefe da Secretaria, o Sargento-Mor Manuel Marques tem contribuindo de forma significativa para o bom ambiente de trabalho existente, motivando e auxiliando o pessoal ali colocado, acção que muito contribui para o eficiente funcionamento da mesma, e que mais se valoriza atento o considerável volume de correspondência e documentação que por ali transita.

Sendo um bom conhecedor da área de informática, e do Serviço de Processamento de Mensagens Militares, foi o administrador da rede local do Gabinete até meados de Abril do corrente, tendo pautado a sua actuação por uma permanente disponibilidade para auxiliar os utilizadores da rede e aplicações disponíveis, exercendo uma acção pedagógica junto dos mesmos, contribuindo de forma muito significativa para uma melhor utilização, e incrementação destes meios.

É de destacar a sua inextinguível dedicação, e permanente disponibilidade, permanecendo no Gabinete muito para além do horário normal de expediente, sacrificando as suas horas de descanso em prol do serviço, demonstrando um elevado espírito de sacrifício, capacidade de abnegação e alto sentido dos seus deveres e responsabilidades.

Militar que, para além das qualidades e virtudes já referidas, cultiva também os valores da disciplina, da lealdade e da camaradagem, qualidades a que alia elevados dotes de carácter, de sensatez e ponderação, pelo que é merecedor de ver reconhecidos e enaltecidos os serviços por si prestados, que considero como extraordinários e distintos e que dos quais resulta honra e prestígio para as Forças Armadas.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 23 de Junho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203828185

Louvor n.º 560/2010

Louvo o Primeiro-Tenente, NII 23695, João Pedro Nunes das Neves Simões pelo irrepreensível profissionalismo e rigor demonstrado no desempenho das funções de Chefe do Serviço de Operações Anti-submarinas e, em acumulação, as funções de Chefe da Célula de Relações Públicas, durante a integração do N.R.P. “Corte-Real” como Força Nacional Destacada (FND) no *Standing Nato Maritime Group 1* (SNMG1).

Ao longo de todo o período de atribuição do navio ao SNMG1, mostrou o Primeiro-Tenente Neves Simões possuir um conjunto de qualidades pessoais e profissionais dignas de relevo, destacando-se, pela sua importância, a irrepreensível conduta, pronta disponibilidade, rigor na acção e extrema dedicação em todos os actos de serviço, fosse no desempenho de funções de Oficial de Acção Tática, no Centro de Operações, fosse no exercício do cargo de Oficial de Relações Públicas.

De realçar, também, o extremo zelo que invariavelmente utilizou em todas as acções de treino e certificação do navio para, enquanto FND, assumir as importantes e exigentes funções de navio-almirante do Comandante do SNMG1. Merece igualmente destaque a sua acção durante a Operação da NATO, “*Allied Protector*”, de combate à pirataria na região do Corno de África, já que foi brilhante o seu papel de acompanhamento e interacção com os inúmeros representantes de órgãos de comunicação social nacionais e estrangeiros que, quase ininterruptamente, permaneceram a bordo, num quadro de intensa actividade operacional de inusitado impacto mediático, tanto dentro como fora de Portugal.

O seu desempenho ficou marcado, ainda, pelo brilhante nível obtido na condução da operação, no Centro de Operações, na qualidade de Oficial de Acção Tática, tendo, desse modo, contribuído, inequivocamente, para o cumprimento da missão do navio, enquanto FND.

Assim, pela forma meritória e dedicada como desempenhou as suas funções, pelas qualidades pessoais e profissionais assinaladas, é o Primeiro-Tenente Neves Simões merecedor de ver reconhecidos os serviços

por si prestados, como relevantes, contribuindo significativamente para o prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas.

23 de Junho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203828128

Louvor n.º 561/2010

Louvo o Tenente-general Piloto Aviador, NIP 014563-H, António Carlos Mimoso e Carvalho, pela forma excepcionalmente competente, entusiasta e muito eficiente como nos últimos quatro anos e meio desempenhou no Estado-Maior-General das Forças Armadas as funções de Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico Militar, de General Adjunto do CEMGFA e mais recentemente de Chefe do Estado-Maior Conjunto, sempre evidenciando um elevado espírito de bem servir, devotando a todas as tarefas uma superior dedicação e manifestando um excepcional espírito de missão e um inexcedível sentido militar.

Oficial possuidor de uma invulgar formação militar e humana, dinâmico e com grande espírito de iniciativa, desenvolveu uma acção muito responsável e criteriosa, revelando sempre total disponibilidade e grande competência para assumir as mais exigentes e elevadas funções. Muito apto em todas essas múltiplas dimensões, foram sempre salientes as suas superiores capacidades de liderança, de planeamento e de organização.

É de inteira justiça destacar a participação do Tenente-general Mimoso e Carvalho na elaboração e implementação da legislação recentemente aprovada para a reforma da Estrutura Superior das Forças Armadas, processo para que contribuiu com muito saber, muito trabalho, muito critério e absoluto e desinteressado espírito de servir, tendo a sua acção representado uma assinalável mais valia, salvaguardando os valores e princípios basilares da organização militar e possibilitando a adopção de soluções creíveis e ajustadas à realidade nacional.

Como Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico Militar evidenciou conhecimentos vastos e sólidos, constituindo-se como um auxiliar essencial do CEMGFA na coordenação dos processos ligados às Relações Externas Militares, ao Planeamento Estratégico Militar, aos Planeamentos de Forças Nacional, NATO e da União Europeia, na coordenação da Cooperação Técnico-Militar com os Países de Língua Oficial Portuguesa,

na participação nacional das Forças Armadas no quadro da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e na coordenação da participação nacional nas EUROFORÇAS. Em todas essas tarefas as suas superiores capacidades de coordenação e de planeamento granjearam-lhe muito respeito e o inequívoco reconhecimento de todos os que com ele privaram e sob as suas ordens trabalharam, que espontaneamente o tomaram e tomam como exemplo a seguir.

Como Adjunto do Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas, assumindo a coordenação tanto da área de Planeamento como da de Operações do Estado-Maior-General das Forças Armadas, as suas qualidades permitiram que tenha constituído uma boa equipa funcional do que resultou um apoio muito eficaz e efectivo à participação nacional em operações sob a égide das organizações internacionais de que Portugal é membro e à importante acção das Representações Militares nacionais, bem assim como à realização de um número elevado de projectos e tarefas diversas, tanto no âmbito interno, cuja responsabilidade assumiu directamente, como ainda no quadro do suporte funcional ao Ministério da Defesa Nacional, no contexto de atribuições da mais elevada responsabilidade militar nacional e internacional.

Posteriormente, como Chefe do Estado-Maior Conjunto, conduziu no âmbito do EMGFA de modo muito empenhado e profissional o processo de implementação da reforma da estrutura das Forças Armadas, sendo de salientar a sua acção na cuidada transição de todos os assuntos da área de Operações para o Comando Operacional Conjunto, bem como o extenso e muito criterioso levantamento de processos inerentes à nova articulação de responsabilidades e competências no Estado-Maior-General das Forças Armadas. Neste âmbito todas as acções desenvolvidas, bem como todas as propostas efectuadas, pautaram-se por um conhecimento profundo dos procedimentos a adoptar, bem como por uma sintonia permanente com as posições, orientações e conceitos expressos pelo General Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, para cuja definição sempre contribuiu com lealdade, transparência e frontalidade.

Com grande competência e uma superior capacidade de trabalho, inexcedível disponibilidade para o serviço, elevado espírito de colaboração e sentido de serviço, respondeu de modo altamente prestigiante e inteligente às complexas responsabilidades decorrentes das diferentes missões que lhe foram atribuídas, acreditando as suas superiores qualidades de chefe militar, de organizador, motivador e coordenador como é exigência nas mais elevadas funções militares.

Com notáveis qualidades pessoais e profissionais, firme e coerente nos seus actos, evidenciando possuir dotes de carácter, exemplares qualidades de abnegação e sacrifício, espírito de obediência, e elevada

valia intelectual, conduziu a sua acção com muito dinamismo, inteligência e ponderação. Aos seus sólidos conhecimentos associou sempre um enorme bom senso, forte realismo e total empenhamento na defesa do interesse nacional.

Conhecedor profundo da realidade das Forças Armadas Portuguesas e das circunstâncias estratégicas e operacionais que hoje se verificam e das práticas e tendências das Organizações Internacionais de que Portugal é membro, o Tenente-general Mimoso e Carvalho é credor da estima e admiração de todos que consigo lidam e do reconhecimento e muito apreço do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Os brilhantes serviços por si prestados devem ser considerados como muito relevantes, extraordinários e distintíssimos, deles tendo resultado honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 02 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203828233

Louvor n.º 562/2010

Louvo o Primeiro-sargento, NII 261492, João Carlos Henriques Norte por no âmbito técnico-profissional ter demonstrado elevada competência e extraordinário desempenho nos cargos de Chefe da Secção do Material, Chefe da Secção Financeira e na função de Sargento de Quarto à Ponte do N.R.P. “Álvares Cabral”, no cumprimento da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Primeiro-Sargento Henriques Norte navio cumpriu um muito intenso e exigente período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamentos nas operações “Active Endeavour” no Mediterrâneo, e “Ocean Shield” no Golfo de Aden e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Detentor de uma sólida formação técnico-profissional, com elevada experiência, extremamente organizado e muito zeloso, o Primeiro-Sargento Henriques Norte revelou, permanentemente, elevada disponibilidade e dedicação para com o serviço. A relevância da sua actuação manifestou-se na fase de sustentação logística num teatro de operação longínquo e sem apoio dedicado, o qual impôs acrescidas dificuldades de abastecimento, dando seguimento ao seu reconhecido empenhamento na complexa e exigente acção de aprontamento e aprovisionamento do navio para os prolongados períodos de missão de integração no SNMG1. Refira-se ainda a forma muito meritória como desempenhou as suas funções enquanto Sargento de Quarto à Ponte, actuando sempre com elevada determinação, dinamismo e grande sentido de responsabilidade.

Para além do assinalável desempenho, o Primeiro-Sargento Henriques Norte destacou-se também por uma conduta de extrema lealdade e inequívocas qualidades humanas, as quais muito contribuíram para o enquadramento e integração de militares mais modernos.

Pela elevada valia do seu desempenho, pela sua extrema dedicação e relevante conjunto de qualidades pessoais, Primeiro-Sargento Henriques Norte concorreu, em muito, para que esta Força Nacional Destacada, visse reconhecida a valia da sua actuação, contribuindo desta forma, significativamente, para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203827894

Louvor n.º 563/2010

Louvo o Primeiro-Tenente, NII 20495, Humberto Arbona Palmeiro Santos Rocha, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas no cumprimento do cargo de Chefe do Serviço de Comunicações, de Oficial de Acção Tática e de Oficial de Relações Públicas do N.R.P. “Álvares Cabral”, no decurso da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Tenente Santos Rocha o navio cumpriu um muito intenso, e exigente, período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamento nas operações “Active Endeavour” no Mediterrâneo, e “Ocean Shield” no Golfo de Aden e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Enquanto Chefe do Serviço de Comunicações, a actuação do Tenente Santos Rocha foi fulcral para o assinalável desempenho do seu